

GRAVIDEZ DE QUADRIGÊMEOS COM TRIGÊMEOS MONOZIGÓTICOS PÓS FERTILIZAÇÃO IN VITRO: RELATO DE CASO E INTERVENÇÃO MULTIPROFISSIONAL

XV Congresso Sergipano de Ginecologia e Obstetrícia, 1ª edição, de 12/09/2024 a 14/09/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-122-6

MASCARENHAS; Maria Victoria Bião¹, GOMES; Rayssa Tolentino², NASCIMENTO; Beatriz Bittencourt Oliveira³, PORTO; Marcos José da Silva⁴

RESUMO

Introdução A fertilização in vitro (FIV) é uma técnica de reprodução assistida que permite a junção de óvulos e espermatozoides de maneira externa ao corpo humano e em ambiente laboratorial. Junto a essa inovação da medicina reprodutiva, o aumento na incidência da gestação de múltiplos é significativo, uma vez que, em busca da consolidação da gravidez, esse procedimento pode contar com a transferência de múltiplos embriões que, em casos raros, pode resultar em divisões embrionárias, como trigêmeos monozigóticos. Com isso, esses trigêmeos compartilham o mesmo material genético, o que significa que são do mesmo sexo e possuem características físicas muito semelhantes. Nesse cenário, torna-se necessário um acompanhamento multiprofissional contínuo a mãe e os fetos, pois, devido à raridade dessa condição, a complexidade do caso é aumentada. Resumo do caso Paciente com diagnóstico de endometriose, síndrome dos ovários policísticos e obstrução das trompas, com desejo de maternar, submeteu-se à fertilização in vitro por orientação médica. Após quatro tentativas, obteve sucesso no procedimento de transferência de dois embriões. Essa confirmação ocorreu através de exames laboratoriais, como o beta HCG que, por meio dos valores elevados, apontou gravidez gemelar. No entanto, apenas na 7ª semana gestacional foi constatada a presença de dois sacos embrionários através da ultrassom. Devido a experiências de perdas anteriores por FIV, outro exame foi realizado na 9ª semana e indicou o desenvolvimento de dois embriões em um óvulo. Seguindo com acompanhamentos médicos assíduos, na 12ª semana foi constatado quatro embriões viáveis, em que três deles compartilhavam uma única placenta. Assim, após a fertilização dos óvulos introduzidos, três fetos se desenvolveram a partir de um único zigoto, resultando numa gravidez de quadrigêmeos. Discussão No caso em estudo, houve a inserção de dois embriões, sendo que, em um deles, o processo de divisão celular ocorreu em duas etapas. Inicialmente, o zigoto se dividiu em dois, e, posteriormente, uma dessas duas células se dividiu novamente, formando três embriões distintos. Como resultado desse processo, gerou-se uma gravidez quádrupla, a qual traz riscos tanto para a mãe quanto para os fetos, e, por esse motivo, o acompanhamento médico assíduo se faz necessário. Dentre os riscos oferecidos à mãe, destacam-se hipertensão e diabetes gestacional, justo ao aumento da demanda corporal, alterações hormonais, ganho de peso rápido, fatores que foram continuamente monitorados e se mantiveram nos valores basais. Quanto aos embriões, durante a gravidez, foi realizado o monitoramento do crescimento, da ocorrência de síndrome de transfusão feto-fetal, do risco de malformações congênitas e, até mesmo, de morte fetal, os quais não se desenvolveram. Além disso, foi administrado medicamento para o amadurecimento pulmonar. Em vista da gravidez de quadrigêmeos, a partir da 26ª semana gestacional, foi realizado um acompanhamento mais próximo, sendo solicitada a internação na semana subsequente. No âmbito hospitalar, o apoio interprofissional foi ativo e recorrente, com diversos exames realizados para o monitoramento constante dos envolvidos, como controle cardíaco fetal três vezes ao dia, e a presença constante de enfermeiras, fisioterapeutas, cardiologistas e obstetras, proporcionando maior conforto maternal. Dessa forma, foram proporcionados cuidados personalizados,

¹ Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, mariamascarenhas23.2@bahiana.edu.br

² UNIT, rayssa.tolentino@souunit.com.br

³ UNIT, beatriz.boliveira@souunit.com.br

⁴ UNIT, marcos.jose@souunit.com.br

intervenções oportunas e suporte integral, além de viabilizar a vigilância necessária. Durante o acompanhamento médico contínuo, que incluiu monitoramento rigoroso e suporte multiprofissional, a paciente manteve uma evolução estável até a 30ª semana. Contudo, nesse ponto da gestação, ao apresentar irritabilidade, prostração e cefaleia intensa, surgiram contrações com curtos intervalos entre elas, levando à decisão de encaminhá-la ao centro cirúrgico para o parto, que foi realizado por cesárea. Após o nascimento precoce, os bebês foram encaminhados para a UTI, onde receberam assistência multiprofissional, contando com monitoramento da frequência cardíaca, respiração, pressão arterial, níveis de oxigênio no sangue, temperatura corporal. A atenção médica especializada e o suporte ininterrupto foram cruciais para a gestão segura e eficaz das condições emergenciais e para a garantia do melhor resultado possível para a mãe e os bebês, evidenciando a importância da intervenção precoce e do cuidado intensivo em situações de alta complexidade.

Conclusão A fertilização in vitro (FIV) revolucionou a medicina reprodutiva, possibilitando a concepção de múltiplos embriões e, ocasionalmente, a gestação de trigêmeos monozigóticos. Esse avanço, embora traga oportunidades para muitas mães, também apresenta desafios significativos devido à complexidade associada à multiplicidade dos embriões e a necessidade de cuidados especiais. A gestão eficaz de uma gravidez de múltiplos requer um acompanhamento multiprofissional intensivo para monitorar a saúde da mãe e dos fetos, detectar precocemente qualquer complicação e fornecer suporte contínuo. A importância desse acompanhamento não pode ser subestimada, pois garante não apenas a saúde e o bem-estar da mãe, mas também otimiza os resultados para os bebês, especialmente em casos de quadrigêmeos com trigêmeos monozigóticos. Assim, a integração de cuidados especializados e o monitoramento constante são essenciais para enfrentar as particularidades e assegurar o melhor desfecho possível em gravidezes de múltiplos.

PALAVRAS-CHAVE: Embriões, FIV, Monitoramento, monozigotico, Quadrigêmeos

¹ Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, mariamascarenhas23.2@bahiana.edu.br

² UNIT, rayssa.tolentino@souunit.com.br

³ UNIT, beatriz.boliveira@souunit.com.br

⁴ UNIT, marcos.jose@souunit.com.br